

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM SIDA

Relatoria: SUELLEN MOURA TELES

Autores: Ana Sofia Resque Gonçalves
Carla Rafaela Monteiro Coutinho

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é importante para a enfermagem, pois particulariza a ação do enfermeiro focando nas necessidades únicas e individuais de cada paciente. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas do 4º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal do Pará, em elaborar um plano de cuidados baseados na SAE a um paciente acometido por Sida e doenças oportunistas (Herpes Simples e Neurotoxoplasmose). Metodologia: Estudo de natureza descritiva, qualitativa, tipo relato de experiência. Realizado durante a prática acadêmica hospitalar da atividade curricular Enfermagem em Doenças Transmissíveis, em um Hospital de Belém-Pará no período de agosto a setembro de 2011. Para a coleta de dados utilizou-se o prontuário do paciente e uma entrevista com permissão e assinatura do termo de consentimento do paciente de acordo com a Resolução 466/2012, permitindo assim elaborar um plano de cuidados de acordo com a taxonomia II da NANDA e as intervenções de NIC. Descrição da Experiência: acompanhou-se uma paciente durante sua internação em um hospital público, no período de agosto a setembro de 2011. Realizou-se anamnese, o exame físico e procedeu-se com a sistematização da assistência à paciente. Percebeu-se que os pacientes acometidos por SIDA e doenças oportunistas necessitam de uma atenção especial, pois a sua susceptibilidade para infecções secundárias é muito maior, daí o cuidado com esse paciente deve ser redobrado. Foram percebidas significativas melhoras em seu estado de saúde, visto que durante a assistência prestada, realizamos cuidados que consideramos terem sido somativos para a melhora do mesmo, entre eles: o incentivo sobre a importância da boa alimentação para prevenção de patologias, promovendo conforto e banho, os cuidados que ele próprio poderia tomar para diminuir a probabilidade de transmissão de infecções. Orientando sobre o uso de medicações que diminuíssem a sensação de dor. Percebeu-se que com esses cuidados e os demais prestados pela equipe do hospital o quadro clínico do paciente melhorou relativamente, e inclusive em poucos dias depois do nosso término de práticas o mesmo recebeu alta hospitalar. Conclusão: A experiência oportunizou ver na prática o quanto é importante sistematizar a assistência de enfermagem e contribuir para a melhora do paciente, e o quanto é necessário que os profissionais da enfermagem se utilizem dessa ferramenta de trabalho para a qualidade dos cuidados de enfermagem.